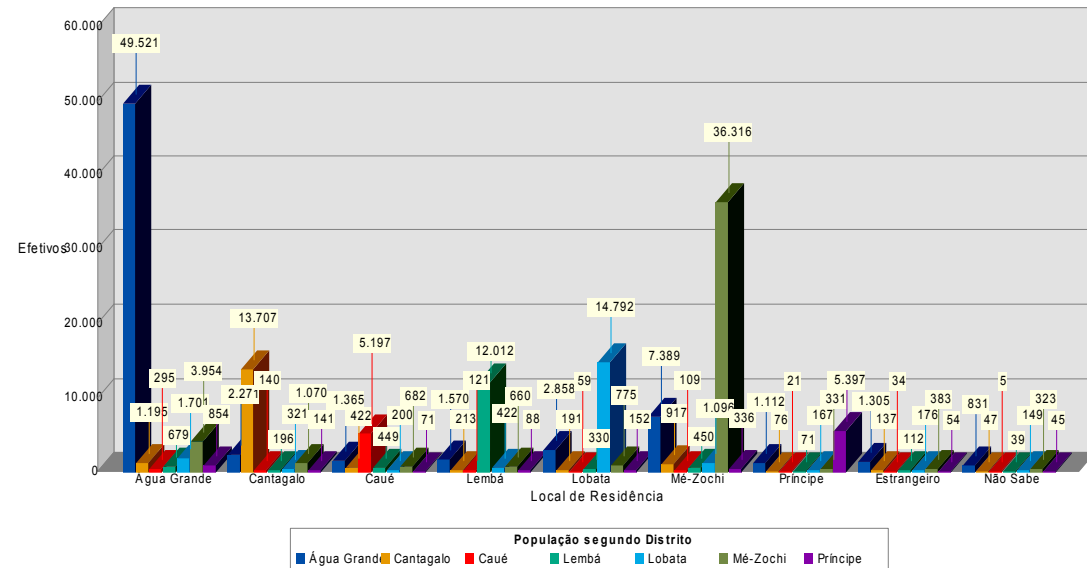
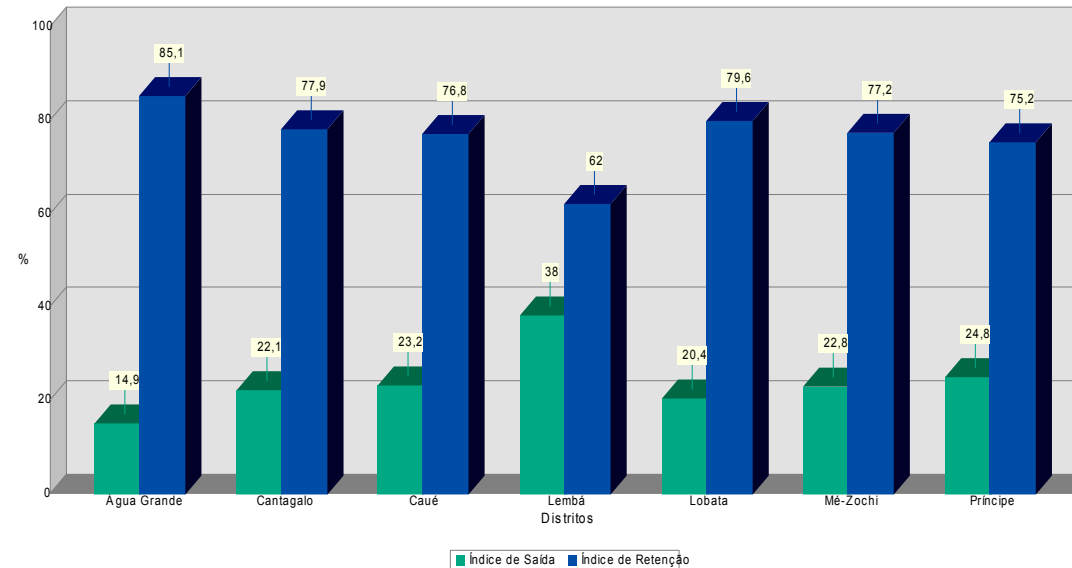


Movimentos Migratórios

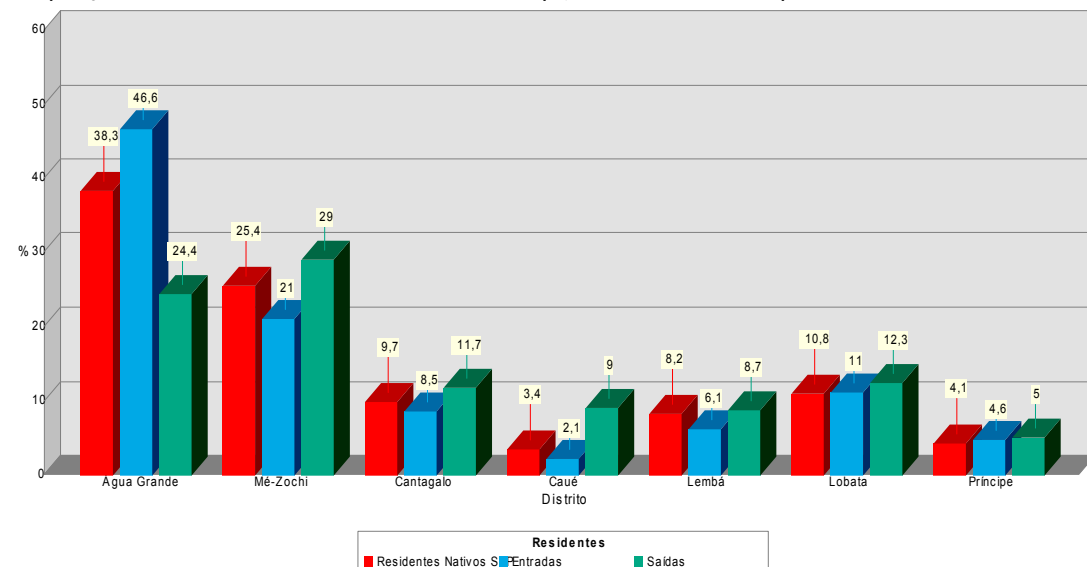
População Residente segundo Distrito de Residência no momento do recenseamento por Local de Nascimento



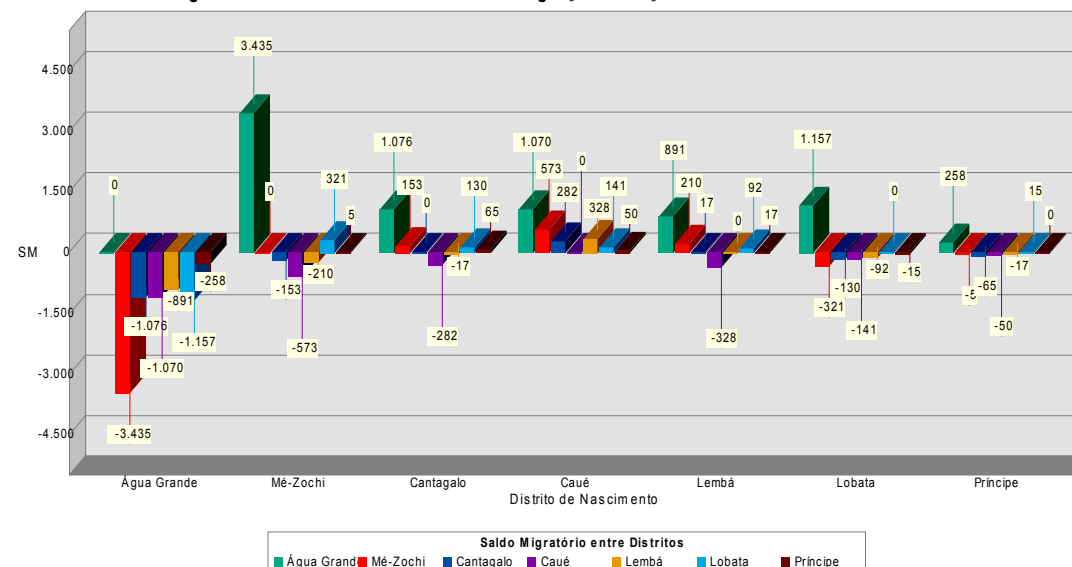
Índice de Saída e de Retenção por Distrito, RGPH 2012



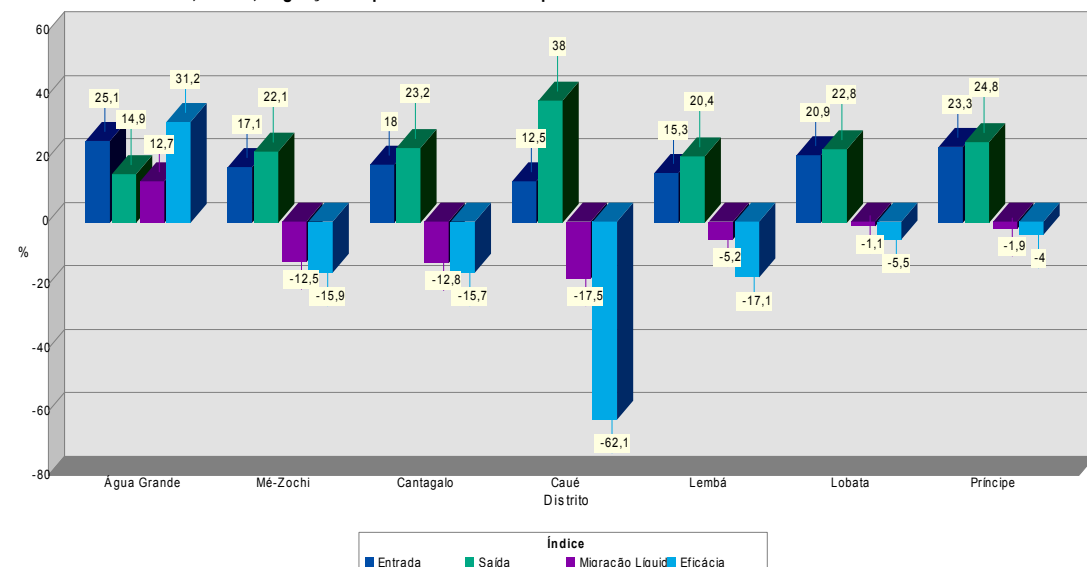
Repartição dos Residentes Nativos em São Tomé e Príncipe, das Entradas e Saídas por Distritos



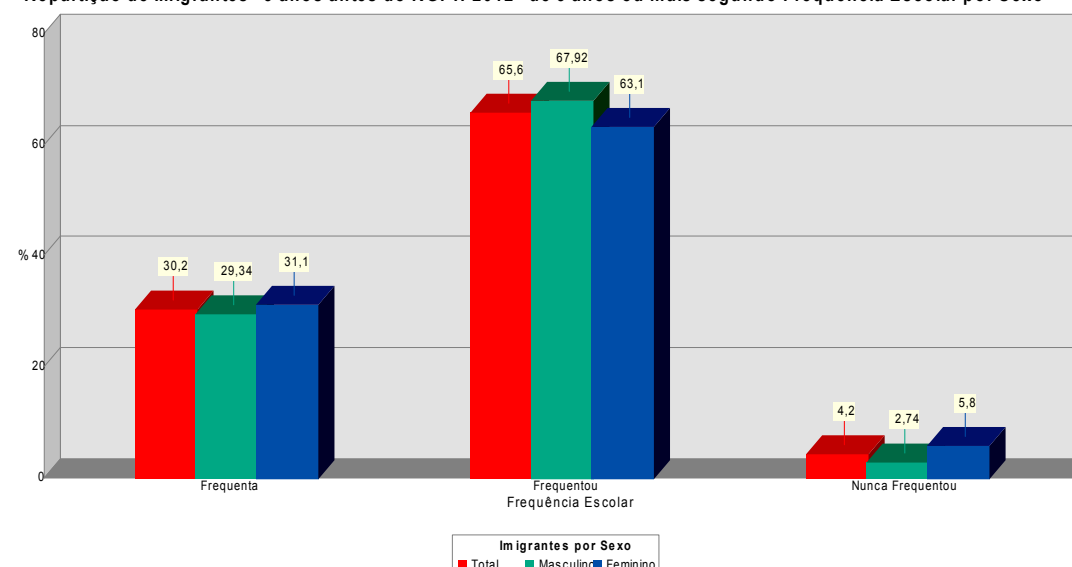
Matriz do Saldo Migratório entre os Distritos - método "Migração Duração de Vida"



Índices de Entrada, Saída, Migração Líquida e de Eficácia por Distrito



Repartição de Imigrantes "5 anos antes do RGPH 2012" de 3 anos ou mais segundo Frequência Escolar por Sexo



A leitura dos gráficos mostra-nos que a emigração é menos acentuada no meio urbano. Os distritos apresentam um índice de saída que nunca chega aos 40, e os índices de retenção são sempre superiores a 60.

Constata-se que a maioria dos migrantes é proveniente dos distritos mais populosos, Mé-Zóchi e Água Grande. De Caué e RAP a contribuição é inferior a 10%.

Quanto aos distritos de destino dos migrantes, Água Grande encontra-se na primeira posição e Caué, na última.

Água-Grande é o único distrito que apresenta saldo migratório positivo. E mais, na correlação entre si, todos os distritos têm um saldo negativo com Água Grande.

Os baixos índices de migração líquida e de eficácia para o distrito de Caué confirmam a sua classificação como distrito de atracção baixa e repulsão forte.

Pouco menos de 1/3 dos imigrantes frequenta actualmente um estabelecimento de ensino, 65,6% já frequentou e 4,2% nunca frequentou um estabelecimento de ensino, com diferenças mínimas entre os sexos.